

Resumo Expandido/Expanded Summary

A INFLUÊNCIA DO TENS SOBRE A PRESSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA LOMBALGIA CRÔNICA

Marjorie Reis Lima de Souza¹; Maria Aparecida Alexandre¹; Bruno Hernandes Pereira¹; Tatiana Obice Celestino¹; Diego Santos Fagundes²; Neide Garcia Ribeiro³.

1. Discente Curso de Fisioterapia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Graduação em Fisioterapia, Especialização em Diagnóstico Genético e Molecular, Mestrado em Fisiologia, Doutorado em Farmacologia e Fisiologia. Docente (FAEMA).
3. Graduação em Fisioterapia, Especialização em Ciências da Reabilitação, Mestrado em Fisioterapia, Docente (FAEMA).

INTRODUÇÃO

O sistema opiáceo endógeno promove analgesia e altera determinadas funções sistêmicas, dentre elas, as cardiovasculares. O presente estudo objetivou Avaliar o comportamento da pressão arterial sistêmica antes e após a utilização da eletroestimulação nervosa transcutânea (TENS).

METODOLOGIA

Participaram desta amostragem sete voluntários do sexo masculino, com idade entre 40 e 55 anos, apresentando diagnóstico clínico de lombalgia crônica. Os instrumentos utilizados foram: aparelho de eletroterapia não polarizada, esfigmomanômetro aneróide, estetoscópio e cronômetro. Os candidatos firmaram um termo de consentimento livre e esclarecido. Para execução da pesquisa os pacientes permaneceram em decúbito ventral e repouso por quinze minutos, após este período foi aferida a pressão arterial sistêmica (PA), em seguida foi aplicado o TENS (25 Hz, 310 μ s, 25 – 35 mA) por vinte minutos. Ao término foi aferida a PA novamente. Todos os resultados eram expressos como média \pm EPM. Diferenças estatísticas eram consideradas quando $p < 0,05$, utilizando o teste “t student”.

Resumo Expandido/Expanded Summary**RESULTADOS**

Verificou-se que após o uso do TENS a pressão arterial sistólica não sofreu modificações, enquanto a pressão arterial diastólica (PAD) que apresentava anteriormente valor de $90 \pm 7,55$, após o uso do TENS sofreu uma diminuição significativa para $80 \pm 8,16$.

CONCLUSÃO

Estes resultados sugerem que o uso do TENS em pacientes com lombalgia crônica estimulam o sistema opiáceo endógeno, que por sua vez liberam a β endorfina no plasma promovendo analgesia e diminuindo a PAD. Entretanto, são necessários estudos que corroborem com os resultados apresentados.

Palavras chaves: Pressão Arterial, Dor Lombar, TENS.